



Jeanne Sauvé, a primeira mulher a ocupar o cargo de Governador Geral do Canadá.

durante 18 anos e, finalmente, a carreira política. Além disso, participou ativamente no apoio a grupos de artes e organizações de comunicações.

EM 1947 ela fundou a *Québec Federation of Youth Movement* e, em 1951, foi designada assistente

do diretor da *Youth Section da UNESCO*, em Paris. Por quatro anos ela foi vice-presidente do *Canadian Institute of Public Affairs*, passando em 1964 a ocupar o cargo de presidente desta instituição. Foi também membro do conselho de diretores do *Union des Artistes* de 1961 a 1972 e ocupou, por três vezes

consecutivas, o cargo de vice-presidente, participando como delegado no Congresso de Escritores para Filmes e Televisão em Moscou, no ano de 1968. Além disso, ela é, desde 1966, secretária geral da *Fédération des Auteurs et des Artistes du Canada*.

MÃE de Jean François, um administrador de empresas que vive em Toronto, e casada com Maurice Sauvé, do Gabinete Liberal, Mrs. Sauvé estudou no *Notre-Dame-du-Rosaire Convent*, em Ottawa, e sua formação superior foi feita na *University of Ottawa* e *Paris University*.

Ao ser indicada para o cargo de governador-geral, Jeanne Sauvé foi cumprimentada por todos os líderes governamentais e um deles, o líder conservador Brian Mulroney, saudou-a em nome dos colegas dizendo que "Mrs. Sauvé é uma mulher de grande talento, realizações e vivacidade". Ele acrescentou ainda que estava contente por saber que ela iria "continuar servindo ao Canadá e aos canadenses em tão importante posto".

Já o líder do Partido Nova Democracia, Edward Broadbent, disse que "todos aqueles que lutam pelos direitos das mulheres só podem estar felizes com esta indicação". Os grupos de mulheres de todo o país compartilharam com o pronunciamento de Edward Broadbent e consideraram a indicação de Jeanne Sauvé para o cargo como uma vitória concreta das mulheres.

Uma mulher governa o Canadá